



CGE 2045

Processo Seletivo
CURSOS TÉCNICOS

Instruções Gerais

Verifique se este caderno está completo, da página 3 à 26.
Qualquer irregularidade, comunique o examinador.

Cada questão tem **cinco alternativas: a – b – c – d – e**.
Somente uma alternativa é correta.

As respostas deverão ser marcadas neste **Caderno de Testes** e depois assinaladas na **Folha de Respostas**, conforme as instruções que serão dadas pelo examinador.

Exemplo:

0. $\frac{1}{2}$ de 10 corresponde a

- a. 2.
- b. 4.
- c. 5.
- d. 8.
- e. 9.

A alternativa **c** é a única correta.

Não vire a página. Aguarde a orientação do examinador.

L Í N G U A P O R T U G U E S A

O texto abaixo se refere à questão 1.

Prazer de existir

Solte a imaginação e pense, nem que seja por alguns instantes, em como seria bom viver curtindo cada momento. Centrado e tranquilo, você não daria importância a pequenos problemas. Pelo contrário: diante de alguma dificuldade corriqueira, abriria um sorriso daqueles e pensaria que, na vida, tudo se ajeita. Passaria mais tardes ao lado dos amigos queridos e da família. Ouviria mais as músicas de que gosta. Prestaria mais atenção na beleza que é um dia ensolarado de inverno. Ou no prazer de comer aquela torta deliciosa que só sua mãe sabe fazer. Daria risadas com frequência, principalmente de si mesmo. Encucaria menos com o amanhã e aproveitaria todas as horas de hoje, ciente de que elas não voltam mais. Enfim, não desperdiçaria o tempo com besteiras, como tanta gente faz por aí. Que sonho, não?

Lá no fundo, você deve estar suspirando, imaginando que ninguém consegue viver tão intensamente, tão... vivamente. Engano seu!

Fonte: SALLUM, E. Prazer de existir. In: Revista Vida Simples, n. 18, jul. 2004.

1. O texto tem como finalidade

- a. demonstrar a necessidade de curtir a vida e respeitar a família.
- b. refletir sobre as atitudes necessárias para viver intensamente.
- c. propor a maneira correta de levar uma vida responsável.
- d. apresentar as dificuldades de viver uma vida saudável.
- e. revelar a importância de viver e solucionar problemas.

O texto abaixo se refere à questão 2.

Apelo

Amanhã faz um mês que a senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido nas conversas de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite pela primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou embaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. (...)

Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcharam. Venha para casa, Senhora, por favor.

Fonte: TREVISAN, D. Mistérios de Curitiba. Rio de Janeiro: Record, 1979, p. 73.

2. O sentido atribuído à palavra “Senhora”

- a. representa a ausência de intimidade entre narrador e personagem.
- b. expressa o grau de informalidade entre o narrador e a personagem.
- c. revela implicitamente a condição da mulher numa sociedade machista.
- d. evidencia a caracterização da personagem de maneira formal.
- e. ressalta o sentimento de superioridade assumido pela mulher.

O texto abaixo se refere à questão 3.

[...]

E sons soturnos, suspiradas mágoas,
Mágoas amargas e melancolias,
No sussurro monótono das águas,
Noturnamente, entre remagens frias.

Vozes veladas, veludas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.
Tudo nas cordas dos violões ecoa
E vibra e se contorce no ar, convulso...
Tudo na noite, tudo clama e voa
Sob a febril agitação de um pulso.

Que esses violões nevoentos e tristonhos
São ilhas de degredo atroz, funéreo,
Para onde vão, fatigadas no sonho,
Almas que se abismaram no mistério.

[...]

Fonte: CRUZ E SOUSA. *Violões que choram*. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/biografia>>. Acesso em: 16/02/2011.

3. Leia as afirmativas a seguir.

- I. A intenção do autor ao utilizar o recurso da aliteração em seu poema é expressar suas angústias diante das situações corriqueiras.
- II. O som de “v” repetitivo na 2ª estrofe demonstra que o autor tinha a intenção de poetizar seus versos tornando-os mais agradáveis.
- III. O uso da aliteração pelo autor demonstra um grito de dor de um eu individual e de um eu coletivo que sofre.
- IV. A aliteração caracteriza-se pelo uso repetitivo de consoantes em um texto, recurso esse utilizado pelo autor.

Estão corretas as afirmativas em

- a. I e II, apenas.
- b. I e III, apenas.
- c. II e IV, apenas.
- d. III e IV, apenas.
- e. I, II, III e IV.

Os textos abaixo se referem à questão 4.

Texto I
<p>Musa, reconta-me os feitos do herói astucioso que muito peregrinou, dêz que esfez as muralhas sagradas de Tróia; muitas cidades dos homens viajou, conheceu seus costumes, como no mar padeceu sofrimentos inúmeros na alma, para que a vida salvasse e de seus companheiros a volta.</p> <p>Fonte: HOMERO. <i>Odisséia</i>. Tradução: NUNES, C. A. Rio de Janeiro: Ediouro, 5. ed., 1997, Coleção Universidade. (Fragmento).</p>

<p style="text-align: center;">Texto II Meu sonho</p>	<p style="text-align: center;">Texto III O auto da compadecida</p>
<p style="text-align: center;">Eu</p> <p>Cavaleiro das armas escuras, Onde vais pelas trevas impuras Com a espada sanguenta na mão? Por que brilham teus olhos ardentes E gemidos nos lábios frementes Vertem fogo do teu coração?</p> <p>Cavaleiro quem és? o remorso? Do corcel te debruças no dorso... E galopas do vale através... Oh! da estrada acordando as poeiras Não escuta gritar as caveiras E morder-te o fantasma nos pés? [...]</p> <p>Fonte: AZEVEDO. Á. Lira dos vinte anos. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999. (Fragmento).</p>	<p>João Grilo (chamando o patrão à parte) — Se me dessem carta branca, eu enterrava o cachorro. Padeiro — Tem a carta.</p> <p>João Grilo — Posso gastar o que quiser? Padeiro — Pode.</p> <p>Mulher — Que é que vocês estão combinando aí? João Grilo — Estou dizendo que, se é desse jeito, vai ser difícil cumprir o testamento do cachorro, na parte do dinheiro que ele deixou para o padre e para o sacristão. Sacristão — Que é isso? Que é isso? Cachorro com testamento? João Grilo — Esse era um cachorro inteligente. Antes de morrer, olhava para a torre da igreja toda vez que o sino batia. Nesses últimos tempos, já doente para morrer, botava uns olhos bem compridos para os lados daqui, latindo na maior tristeza. Até que meu patrão entendeu, com a minha patroa, é claro, que ele queria ser abençoado pelo padre e morrer como cristão. Mas nem assim ele sossegou. Foi preciso que o patrão promettesse que vinha encomendar a bênção e que, no caso de ele morrer, teria um enterro em latim. Que em troca do enterro acrescentaria no testamento dele dez contos de réis para o padre e três para o sacristão.</p> <p>Sacristão (enxugando uma lágrima) — Que animal inteligente! Que sentimento nobre! (calculista) E o testamento? Onde está?</p> <p>João Grilo — Foi passado em cartório, é coisa garantida. Isto é, era coisa garantida, porque agora o padre vai deixar os urubus comerem o cachorrinho e, se o testamento for cumprido nessas condições, nem meu patrão nem minha patroa estão livres de serem perseguidos pela alma. Chico (escandalizado) — Pela alma? João Grilo — Alma não digo, porque acho que não existe alma de cachorro, mas assombração de cachorro existe e é uma das mais perigosas. E ninguém quer se arriscar assim a desrespeitar a vontade do morto. Mulher (duas vezes) — Ai, ai, ai, ai, ai!</p> <p style="text-align: right;">Fonte: Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/29094745/Auto-da-compadecida>.</p> <p style="text-align: right;">Acesso em: 17/03/2011.</p>

4. Quanto ao gênero literário, os textos acima são, respectivamente,

- a. dramático, épico e lírico.
- b. épico, lírico e dramático.
- c. lírico, dramático e épico.
- d. lírico, épico e dramático.
- e. dramático, lírico e épico.

5. Observe a tirinha abaixo.



Fonte: Disponível em: <www.monica.com.br>. Acesso em: 05/04/2011.

A expressão “de homem pra homem” mencionada no primeiro quadrinho significa que o personagem

- não quer conversar com mulheres.
- quer ter uma conversa séria com o amigo.
- precisa de um homem de verdade para conversar.
- não compreende que seu amigo ainda é uma criança.
- propõe que o amigo encontre um adulto para conversar.

O texto abaixo se refere às questões 6 e 7.

Transforma-se o amador na cousa amada,
Por virtude do muito imaginar;
Não tenho, logo, mais que desejar,
Pois em mi[m] tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
Que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
Pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
Que, como o acidente em seu sujeito,
Assim[m] com a alma minha se conforma,

Está no pensamento como ideia;
[E] o vivo e puro amor de que sou feito,
Como a matéria simples busca a forma.

Fonte: CAMÕES, L. V. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988.

6. Sobre a lírica camoniana é correto afirmar que:

- desenvolve exclusivamente temática amorosa, revelando as tensões entre o amor físico e o amor platônico.
- expressa a dualidade na maneira de ver o mundo e sentir as coisas, essência do Barroco Português.
- apresenta um eu lírico que desconhece o desconcerto amoroso, pois não vivencia sentimentos conflituosos.
- procura reinterpretar o amor a partir de uma perspectiva mais racional e filosófica, resgatada da Antiguidade.
- se mostra tanto em poemas de formas fixas, como o soneto, quanto em prosa, especialmente nos romances.

7. Leia as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. Ao alcançar uma identificação total com o ser amado, o amador não precisa desejar mais nada, uma vez que já possui tudo o que quer.
- II. Espírito e matéria necessitam de perfeita harmonia para que o amador tenha tudo o que quer, então o desejo do corpo deve ser saciado.
- III. A mulher amada é caracterizada, nos tercetos, como uma semideusa, por isso ela se manifesta no pensamento do eu lírico como “ideia”.

Pode-se dizer que está correto apenas

- a. I.
- b. III.
- c. I e II.
- d. I e III.
- e. II e III.

O texto abaixo se refere à questão 8.

22/02/2011 11h27 - Atualizado em 22/02/2011 - 11h35

Mulher cai de ponte estaiada após acidente com moto em SP.

Vítima estava em garupa de moto que colidiu lateralmente na ponte.

Ela foi levada ao Hospital das Clínicas pelo helicóptero Águia, da PM.

Uma mulher caiu da Ponte Octavio Frias de Oliveira, mais conhecida como ponte estaiada, no Brooklin, na Zona Sul de São Paulo, após ter sofrido um acidente de moto por volta das 10h30 desta terça-feira (22). Equipes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Civil Metropolitana auxiliaram no resgate da vítima.

De acordo com o condutor da moto, ele passava pela ponte com a namorada na garupa quando um carro o fechou. Ao desviar, ele colidiu o veículo na lateral da ponte, na pista sentido Avenida Jornalista Roberto Marinho, e a mulher caiu de cerca de 10 metros. Ela sofreu fraturas e estava inconsciente.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) interditou o retorno da Avenida Jornalista Roberto Marinho, próximo à Praça José Anthero Guedes, para ajudar no resgate da vítima. Ela foi levada pelo helicóptero Águia, da PM, para o Hospital das Clínicas.

Fonte: Disponível em: <www.globo.com>. Acesso em: 22/02/2011.

8. Leia as afirmativas a seguir.

- I. O texto apresenta redação em 3ª pessoa e concretude nas informações apresentadas.
- II. O texto contém *lide*, ou seja, apresenta sucintamente o assunto principal nos primeiros parágrafos.
- III. O gênero textual é uma notícia e tem como característica principal a linguagem coloquial.
- IV. A linguagem utilizada no texto é formal e oferece o máximo de dados precisos, o que o torna confiável.

Estão corretas as afirmativas presentes em

- a. I, II e III, apenas.
- b. I, II e IV, apenas.
- c. II e III, apenas.
- d. II, III e IV, apenas.
- e. I, II, III e IV.

9. Leia o texto abaixo.

Não existiria **som** se não
 Houvesse o **silêncio**
 Não haveria **luz** se não
 Fosse a **escuridão**
 A vida é mesmo assim
Dia e noite, não e sim

Fonte: SANTOS, L. e MOTT, N. **O último romântico**. CÍCERO, A.; SANTOS, L. e SOUZA S. [compositores]. WARNER, Brasil, 1984. Faixa 7.

O autor utilizou intencionalmente a associação de ideias opostas para expressar seus pensamentos. Esse recurso é denominado

- prosopopéia.
- comparação.
- pleonasma.
- metáfora.
- antítese.

Os textos abaixo se referem à questão 10.

Texto I
<p>Pálida, à luz da lâmpada sombria, Sobre o leito de flores reclinada, Como a lua por noite embalsamada, Entre as nuvens do amor ela dormia!</p> <p>Era a virgem do mar! na espuma fria Pela maré das águas embalada! Era um anjo entre nuvens d'alvorada Que em sonhos se banhava e se esquecia!</p> <p>Era mais bela! o seio palpitando... Negros olhos as pálpebras abrindo... Formas nuas no leito resvalando...</p> <p>Não te rias de mim, meu anjo lindo! Por ti - as noites eu velei chorando, Por ti - nos sonhos morrerei sorrindo!</p> <p>Fonte: AZEVEDO, A. Disponível em: <www.sonetos.com.br>. Acesso em: 17/02/2011.</p>

Texto II
<p>A maior Tortura</p> <p>A um grande poeta de Portugal Na vida, para mim, não há deleite. Ando a chorar convulsa noite e dia... E não tenho uma sombra fugidia Onde poise a cabeça, onde me deite!</p> <p>E nem flor de lilás tenho que enfeite A minha atroz, imensa nostalgia! ... A minha pobre Mãe tão branca e fria Deu-me a beber a Mágoa no seu leite!</p> <p>Poeta, eu sou um cardo desprezado, A urze que se pisa sob os pés. Sou, como tu, um riso desgraçado!</p> <p>Mas a minha tortura inda é maior: Não ser poeta assim como tu és Para gritar num verso a minha Dor! ...</p> <p>Fonte: ESPANCA, F. Disponível em: <www.sonetos.com.br>. Acesso em: 17/02/2011.</p>

10. Leia as afirmativas a seguir.

- O texto I apresenta linguagem e temática características da 2ª geração do Romantismo brasileiro.
- O soneto de Florbela Espanca tem como temática a perda e as desilusões.
- O texto I faz alusão a um amor não vivido e o texto II celebra o renascimento após a morte.
- O texto I retrata um período da História do Brasil e o texto II tem como cenário a História de Portugal.

Assinale a alternativa que contem afirmações corretas.

- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, III e IV, apenas.

11. Leia o texto abaixo.

“- Oh! Ninguém o sabe melhor do que eu, que espécie de amor é esse, que se usa na sociedade e que se compra e vende por uma transação mercantil [...]. O outro, aquele que eu sonhei outrora, esse bem sei que não o dá todo o ouro do mundo! Por ele, por um dia, por uma hora dessa bem-aventurança, sacrificaria não só a riqueza, que nada vale, porém minha vida, e creio que minha alma!”

Fonte: ALENCAR, J. **Senhora**. São Paulo: FTD, 2010.

Considerando os aspectos sociais, políticos e culturais da época, a fala da personagem:

- I. expressa o caráter emocional que o casamento adquire na sociedade da época.
- II. faz referência ao sacrifício exigido em troca do amor verdadeiro.
- III. revela a valorização do amor, como sentimento mais importante do que sua própria vida.
- IV. expressa o caráter comercial que o casamento adquire na sociedade da época.
- V. faz referência à valorização da riqueza para a conquista do amor verdadeiro.

Está correto o que se afirma em

- a. I, apenas.
- b. II, apenas.
- c. I e II, apenas.
- d. II e V, apenas.
- e. III e IV, apenas.

O poema abaixo se refere às questões 12 e 13.**Fanatismo**

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida.
Meus olhos andam cegos de te ver!
Não és sequer razão do meu viver.
Pois que tu és já toda minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...
Passo no mundo, meu Amor, a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida!

“Tudo no mundo é frágil, tudo passa...”
Quando me dizem isso, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:
“Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: Princípio e Fim!...”

Fonte: ESPANCA, F. **Poemas de Florbela Espanca**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

12. O assunto principal do poema é:

- a. o amor incondicional.
- b. a fragilidade do amor.
- c. o mistério do amor.
- d. o poder do amor.
- e. o amor a Deus.

13. O texto

- a. narra a vida do herói e suas terríveis provações, característica do gênero lírico.
- b. expressa sentimentos e emoções pessoais, característica do gênero épico.
- c. expressa sentimentos e emoções pessoais, característica do gênero lírico.
- d. reflete sobre os vícios e paixões humanas, característica do gênero épico.
- e. manifesta a expressão do mundo exterior, característica do gênero lírico.

Os textos abaixo se referem à questão 14.

Texto I**Usuários de drogas têm dificuldades em reconhecer emoções**

Hype Science

Segundo cientistas da Universidade de Granada, na Espanha, pessoas que abusam das drogas têm dificuldade em identificar emoções a partir de uma expressão facial.

O estudo analisou o reconhecimento de emoções básicas, como alegria, surpresa, raiva, tristeza, medo e aversão. Desses, raiva, aversão, medo e tristeza foram os que mais geraram dificuldades aos usuários.

Para realizar o estudo, os pesquisadores realizaram uma avaliação neuropsicológica (com avaliação cognitiva e emocional, além de testes de processamento) em 123 pessoas usuárias de diferentes tipos de drogas e 67 não-usuárias, todas com as mesmas características sociais e demográficas. O público-alvo foi recrutado em dois projetos de reabilitação na província de Granada, e consumiam drogas como maconha, cocaína, heroína e ecstasy.

O estudo revelou que 70% dos toxicodependentes apresentavam algum tipo de deterioração psicológica, independentemente do tipo de substância consumida. Os efeitos mais severos estavam relacionados à memória de curto prazo, mas a fluência, flexibilidade e planejamento também foram prejudicados.

Fonte: ABEAD (Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas). Disponível em: <www.antidrogas.com.br>. Acesso em: 10/02/2011.

Texto II**LEI Nº 13.016, DE 19 DE MAIO DE 2008**

(Projeto de lei nº 1462/07, do Deputado Vinícius Camarinha – PSB)

Proíbe o fumo nas áreas internas de recintos que especifica

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º – Fica proibido o fumo nas áreas internas de:

- I. repartições públicas federais, estaduais e municipais, localizadas em todo o território do Estado;
- II. bancos e estabelecimentos de crédito;
- III. hospitais, clínicas e estabelecimentos de saúde;
- IV – escolas e instituições de ensino.

Parágrafo único – A proibição abrange o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos e cigarros de palha.

Fonte: Disponível em: <<http://kadu.ducz.com/2008/05/20/lei-estadual-13016>>. Acesso em: 10/02/2011.

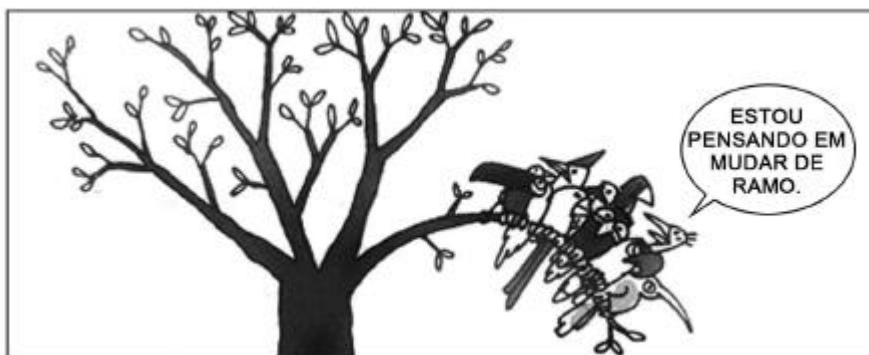
14. Leia as afirmativas a seguir.

- I. O primeiro texto aponta para um problema social e tem como objetivo alertar a população sobre o consumo de drogas.
- II. O primeiro texto apresenta o resultado de pesquisas feitas sobre o comportamento de usuários de drogas.
- III. O segundo texto tem como objetivo advertir a população sobre o consumo do fumo em lugares públicos.
- IV. O segundo texto apresenta uma decisão legal sobre o uso do fumo em lugares públicos.

São corretas apenas as afirmativas

- a. I, II e III.
- b. II, III e IV.
- c. III e IV.
- d. I e IV.
- e. II e IV.

15. Observe a figura.



Fonte: *Classificados - Livro 2*. São Paulo: Devir, 2002, p. 37.

O texto classifica-se como

- a. verbal e não verbal, pois imagem e linguagem se completam.
- b. verbal e não verbal, pois a linguagem escrita está ausente.
- c. verbal, pois a mensagem é transmitida só pela linguagem.
- d. não verbal, pois a mensagem é transmitida pela imagem.
- e. não verbal, pois há uso exclusivo da linguagem artística.

O texto abaixo se refere à questão 16.

Conjugação

Eu falo	Eu defendo
Tu ouves	Tu combates
Ele cala.	Ele entrega.
Eu procuro	Eu canto
Tu indagas	Tu calas
Ele esconde.	Ele vaia.
Eu planto	Eu escrevo
Tu adubas	Tu me lês
Ele colhe.	Ele apaga.
Eu ajunto	
Tu conservas	
Ele rouba.	

Fonte: SANT'ANNA, A. R. *Poesia Reunida*. 1965. Porto Alegre: L&PM, 2004, p. 157-158.

16. Para compor o poema, o autor utilizou-se predominantemente de verbos no

- gerúndio.
- pretérito imperfeito.
- futuro do pretérito.
- presente do indicativo.
- infinitivo.

Os textos abaixo se referem à questão 17.

<p style="text-align: center;">Texto I Canção do exílio</p>	<p style="text-align: center;">Texto II Canção do exílio</p>
<p>Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.</p> <p>Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossas vidas mais amores.</p> <p>Em cismar sozinho à noite, Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.</p> <p>Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar – sozinho à noite- Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.</p> <p>Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu'inda aviste as palmeiras, onde canta o Sabiá.</p> <p>Fonte: DIAS, G. Poesia e prosa completas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998, p. 105-106.</p>	<p>Minha terra tem macieiras da Califórnia onde cantam gaturamos de Veneza. Os poetas da minha terra são pretos que vivem em torres de ametista, os sargentos do exército são monistas, cubistas, os filósofos são polacos vendendo a prestações. A gente não pode dormir com os oradores e os pernalongos. Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda. Eu morro sufocado em terra estrangeira. Nossas flores são mais bonitas nossas frutas mais gostosas mas custam cem mil réis a dúzia. Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade e ouvir um sabiá com certidão de identidade!</p> <p>Fonte: MENDES, M. Poemas. In: Poesias (1925-1955). Rio de Janeiro: J. Olympio, 1959, p. 5.</p>

17. A leitura dos poemas permite inferir que:

- os dois poemas são irônicos, apresentando aspectos que concorrem para ridicularizar a nossa pátria.
- segundo o poema de Gonçalves Dias, a terra do exílio, espaço superior e valorizado, é um país estrangeiro.
- o poema de Murilo Mendes, assim como o poema de Gonçalves Dias, canta e exalta as qualidades do Brasil.
- “Sabiá” e “palmeiras” (texto I) e “macieiras da Califórnia” e “pernilongos” (texto II) refletem a beleza natural do país.
- para eu lírico do segundo texto, o exílio é a sua própria terra, desnaturada a ponto de parecer estrangeira.

18. Observe a tirinha abaixo.



Fonte: Disponível em: <<http://tirinhasdogarfield.blogspot.com>>. Acesso em: 17/02/2011.

No terceiro quadrinho, no balão referente ao inseto, é correto dizer que o autor fez uso da função

- fática.
- poética.
- emotiva.
- conotativa.
- referencial.

Os textos abaixo se referem à questão 19.

Texto I	Texto II
<p>Ó mar salgado, quanto do seu sal São lágrimas de Portugal! Por te cruzarmos, quantas mães choraram, Quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar Para que fosses nosso, ó mar!</p> <p>Fonte: PESSOA, F. <i>Poemas</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, p. 159.</p>	<p>O mar é só mar, desprovido de apegos, matando-se e recuperando-se, correndo como um touro azul por sua própria sombra, e arremetendo com bravura contra ninguém, e sendo depois a pura sombra de si mesmo, por si mesmo vencido. É o seu grande exercício.</p> <p>Fonte: MEIRELES, C. <i>Poesia completa</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, v. 2, 2001.</p>

19. Leia as afirmativas a seguir.

- o mar representa a morte e a vida em tempo constante, nos dois textos.
- no texto I, o poeta valoriza e engrandece os sentimentos de um povo.
- no texto II, há o predomínio da linguagem denotativa e apelativa.
- os dois textos apresentam características modernistas.

Estão corretas

- III e IV, apenas.
- II e IV, apenas.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.

Os textos abaixo se referem à questão 20.

Texto I Vou-me Embora pra Pasárgada
<p>Vou-me embora pra Pasárgada Lá sou amigo do rei Lá tenho a mulher que eu quero Na cama que escolherei Vou-me embora pra Pasárgada</p> <p>Vou-me embora pra Pasárgada Aqui eu não sou feliz Lá a existência é uma aventura De tal modo inconsequente Que Joana a Louca de Espanha Rainha e falsa demente Vem a ser contraparente Da nora que nunca tive</p> <p>E como farei ginástica Andarei de bicicleta Montarei em burro brabo Subirei no pau-de-sebo Tomarei banhos de mar! E quando estiver cansado Deito na beira do rio Mando chamar a mãe-d'água Pra me contar as histórias Que no tempo de eu menino Rosa vinha me contar Vou-me embora pra Pasárgada</p> <p>Em Pasárgada tem tudo É outra civilização Tem um processo seguro De impedir a concepção Tem telefone automático Tem alcaçoide à vontade Tem prostitutas bonitas Para a gente namorar</p> <p>E quando eu estiver mais triste Mas triste de não ter jeito Quando de noite me der Vontade de me matar — Lá sou amigo do rei — Terei a mulher que eu quero Na cama que escolherei Vou-me embora pra Pasárgada.</p> <p>Fonte: BANDEIRA, M. <i>Estrela da vida inteira</i>. Rio de Janeiro: J. Olympio, 4. ed., 1937, p. 127-8.</p>

Texto II Anti-evasão
<p>Pedirei Suplicarei Chorarei</p> <p>Não vou para Pasárgada</p> <p>Atirar-me-ei ao chão E prenderei nas mãos convulsas Ervas e pedras de sangue</p> <p>Não vou para Pasárgada</p> <p>Gritarei Berrarei Matarei</p> <p>Não vou para Pasárgada</p> <p>Fonte: MARTINS, O. Não vou para Pasárgada: gritarei, berrarei, matarei. [Praia, Cabo Verde]: Instituto de Promoção Cultural, 1998.</p>

20. É correto afirmar que:
- no poema de Bandeira, Pasárgada representa o Brasil do século XX.
 - Pasárgada é um lugar fictício que simboliza a realidade nos poemas.
 - o eu lírico do texto II prefere a realidade à idealização de Pasárgada.
 - Ovídio Martins refere-se à Pasárgada para plagiar a ideia de Bandeira.
 - os poetas têm a mesma visão sobre a necessidade de fugir da realidade.

M A T E M Á T I C A

21. Numa sequência numérica em que cada termo, a partir do segundo, é igual ao anterior acrescido de seus 20%, forma-se uma progressão
- aritmética, de razão igual a 0,20.
 - aritmética, de razão igual a 1,20.
 - aritmética, de razão igual a 20,00.
 - geométrica, de razão igual a 0,20.
 - geométrica, de razão igual a 1,20.
22. Um corpo lançado a partir do solo, exatamente do ponto (0, 0), descreve uma curva dada pela função $f(x) = -1x^2 + 2x$. Podemos afirmar que esse corpo estará descendo quando
- $\{x \in \mathbb{R} / x < 2\}$.
 - $\{x \in \mathbb{R} / x > 1\}$.
 - $\{x \in \mathbb{R} / x < 1\}$.
 - $\{x \in \mathbb{R} / 0 < x < 1\}$.
 - $\{x \in \mathbb{R} / x < 0 \text{ ou } x > 2\}$.
23. Uma indústria de bebidas oferece a seus clientes a possibilidade de comprarem sucos mistos, produzidos a partir da associação de duas frutas, uma cítrica e outra vermelha. Além disso, o processo de industrialização reserva a eles a possibilidade de serem adoçados de forma natural ou artificial, conforme tabela a seguir.

Frutas cítricas	Frutas vermelhas	Adoçante
Laranja	Morango	Natural
Limão	Amora	Artificial
Abacaxi	Framboesa	
Acerola		
Tangerina		

O número de sucos mistos diferentes que podem ser preparados pela indústria com uma fruta cítrica, uma vermelha e um tipo de adoçante é

- 30.
- 25.
- 15.
- 10.
- 6.

24. A tabela a seguir, divulgada pelo departamento de oncologia do Hospital Ofir Loyola, localizado no estado do Pará, traz dados acerca da incidência de um tipo de câncer de mama observado em mulheres no período de agosto de 2003 a dezembro de 2005.

Faixa Etária	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
< 30	1		
30 – 39	9		
40 – 49	14	N 1	
50 – 59	13		N 2
60 – 69	6		
≥ 70	1		

Fonte: Prontuários Médicos Hospital Ofir Loyola – Belém/PA.

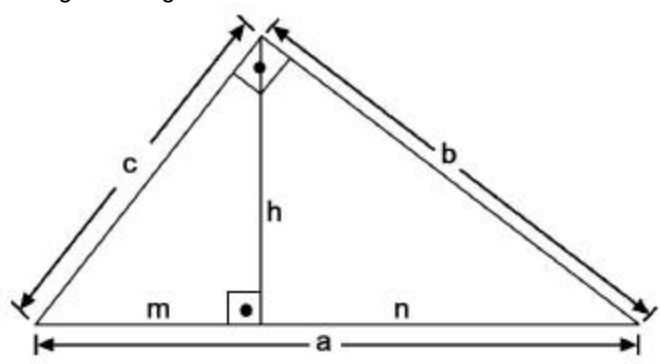
Os números que preenchem as células N 1 e N 2 são, respectivamente,

- a. 31,8% e 13.
b. 31,8% e 37.
c. 29,5% e 13.
d. 24 e 29,5%.
e. 14 e 29,5%.
25. Um estacionamento reserva 8 vagas para autos que queiram pagar apenas a diária. Certa manhã chegaram 5 automóveis para ocupar as vagas. Sabendo que podem ocupar qualquer uma das 8 vagas, o total de possibilidades de se acomodarem nas vagas é de
- a. 40.
b. 336.
c. 1.680.
d. 6.720.
e. 20.160.
26. Para que dois triângulos sejam semelhantes basta que possuam:
- (1) dois ângulos respectivamente congruentes.
(2) três lados respectivamente proporcionais.
(3) dois lados respectivamente proporcionais e os ângulos compreendidos entre eles congruentes.
- Considerando os números entre parênteses como pontos alusivos a cada afirmação, a soma das afirmações verdadeiras é
- a. 2.
b. 3.
c. 4.
d. 5.
e. 6.
27. A distância entre as cidades de São Paulo e *Abu Dhabi*, localizada nos Emirados Árabes Unidos, é de aproximadamente 12.115 quilômetros. Num avião comercial, tal distância é percorrida, em média, em 13,5 horas. Supondo que um navio viajasse a uma velocidade constante de 30 nós, é correto afirmar que ele percorreria a distância entre São Paulo e *Abu Dhabi* em, aproximadamente,
- Dado:** 1 nó \cong 1.850 metros/hora.
- a. 7 dias.
b. 8 dias.
c. 9 dias.
d. 10 dias.
e. 11 dias.

28. Um campo de futebol segue as dimensões oficiais recomendadas pela FIFA, e tem área igual a 7.242 m^2 e perímetro igual a 346 m. Podemos concluir que uma das dimensões desse campo mede
- 71,0 m.
 - 79,2 m.
 - 85,1 m.
 - 86,5 m.
 - 90,5 m.
29. As medidas, em graus, dos ângulos internos de um triângulo retângulo podem ser escritas por meio de uma progressão aritmética em que $a_2 = 60^\circ$. Além disso, sabe-se que a medida do lado oposto ao menor ângulo é 250 cm. Então, a medida do lado oposto ao ângulo a_2 mede, aproximadamente,
- 250 cm.
 - 310 cm.
 - 396 cm.
 - 433 cm.
 - 498 cm.
30. Em um restaurante, uma pessoa consumiu 250 gramas de comida, pagando a quantia de R\$ 7,25. A lei que representa a quantidade (Q) a ser paga, em reais, em função do peso (p), em quilogramas, é
- $Q = 29p$.
 - $Q = 25p$.
 - $Q = 2,5p$.
 - $Q = 7,25p$.
 - $Q = 15,50p$.
31. Sabe-se que a razão de semelhança entre um triângulo retângulo cujos catetos medem 20 cm x 30 cm e um outro, menor, é $\frac{4}{10}$. O produto das medidas dos catetos desse triângulo retângulo menor é igual a
- 240.
 - 40.
 - 60.
 - 86.
 - 96.
32. Um fazendeiro pretende construir uma rampa de madeira para seu estábulo. Ao fazer uma simulação, encostou a extremidade de uma madeira de 5 m no topo de um muro de 3 m. A distância da ponta da madeira que está no chão com relação ao muro é de
- 2 m.
 - 4 m.
 - 8 m.
 - 15 m.
 - 16 m.

33. No 1º dia de treinos, um atleta corre 4.000 m. Nos dias subsequentes, corre sempre uma mesma distância a mais que no dia anterior. Se sua meta é chegar a 20.000 m no 26º dia, à distância em metros que ele deverá correr a mais por dia será de
- 923 m.
 - 800 m.
 - 769 m.
 - 640 m.
 - 615 m.
34. Em um apartamento com área total de 130 m^2 deseja-se colocar tábuas de madeira maciça para cobrir o piso, com exceção da área reservada à cozinha, que tem a forma de um retângulo de dimensões 5 m e 6 m. Ao optar por tábuas cuja largura e comprimento são, respectivamente, 50 cm e 80 cm, o custo total para cobrir a área referenciada, sabendo que cada tábua é vendida à R\$ 22,00, é
- R\$ 8.800,00.
 - R\$ 5.500,00.
 - R\$ 4.400,00.
 - R\$ 2.860,00.
 - R\$ 2.200,00.

35. Observe o triângulo retângulo a seguir.



Se $c = 5 \text{ cm}$ e $b = 12 \text{ cm}$, a medida de $m + h + n$ é, aproximadamente,

- 17,6 cm.
 - 17,0 cm.
 - 15,7 cm.
 - 13,0 cm.
 - 5,87 cm.
36. Uma rampa para prática de motociclismo foi edificada de modo que formasse com o solo (plano horizontal) um ângulo de 60° . Uma motocicleta que percorreu 10 metros na rampa deslocou-se, vertical e horizontalmente, aproximadamente,
- 8,66 m e 7,07 m.
 - 7,07 m e 7,07 m.
 - 8,66 m e 5 m.
 - 7,07 m e 5 m.
 - 5 m e 5 m.

37. Observe os dados apresentados pela tabela a seguir.

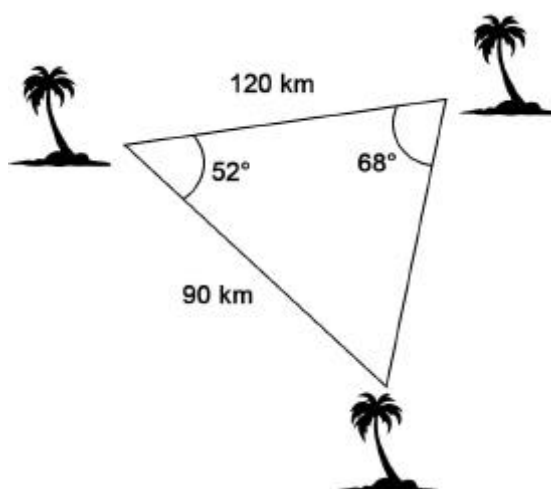
Tabela 3: Taxas de promoção, repetência, evasão e distorção idade-série								
Unidade da Federação	Ensino Fundamental							
	Taxa de promoção		Taxa de Repetência		Taxa de Evasão		Taxa de Distorção Idade-série	
	1995/96	1999/00	1995/96	1999/00	1995/96	1999/00	1996	2000
Brasil	64,5	73,6	30,2	21,6	5,3	4,8	47	41,7
Minas Gerais	69,1	79,3	26	14,4	4,9	6,3	37,4	33,5
Espírito Santo	68,4	79,6	25,9	15,9	5,6	4,5	36,3	30,6
Rio de Janeiro	73,3	71,4	20,3	24,2	6,5	4,4	42,7	36,5
São Paulo	75,7	89,3	18,8	7,3	5,6	3,4	30,5	19,1

Fonte: www.crv.educacao.mg.gov.br.

De acordo com a tabela,

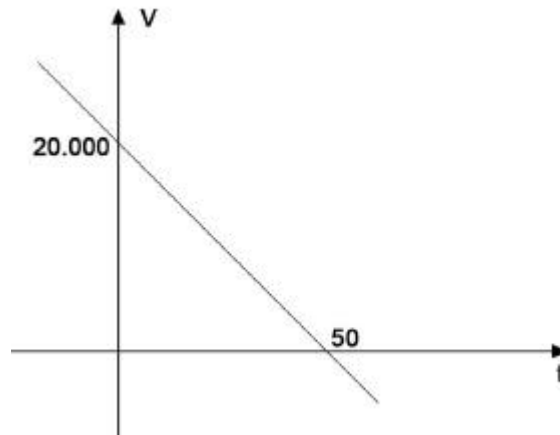
- ao longo dos períodos observados, as taxas apresentadas pelos Estados sempre acompanharam as tendências registradas pelo Brasil.
 - no período de 1995/96 no Estado do Rio de Janeiro, para cada 1.000 alunos, aproximadamente 20 eram reprovados.
 - o Estado do Espírito Santo foi aquele que, percentualmente, mais reduziu a taxa de repetência entre os períodos observados.
 - no período de 1999/00, o Estado do Espírito Santo registrou três pontos percentuais a mais que o Estado de Minas Gerais na taxa de promoção.
 - tanto o Estado de São Paulo quanto o Estado do Espírito Santo tiveram o mesmo número de alunos evadidos entre 1995/96.
38. O Triângulo das Bermudas se localiza no Atlântico Ocidental, perto da costa sudeste dos Estados Unidos e é formado por três ilhas que, unidas, formam o triângulo. A região notabilizou-se como palco de diversos desaparecimentos de aviões, barcos de passeio e navios, para os quais foram elaboradas explicações científicas ou sobrenaturais. Supondo que o triângulo a seguir representa essa região, o comprimento do terceiro lado não destacado corresponde a, aproximadamente,

Dado: $\text{sen } 52^\circ = 0,788$.



- 105 km.
- 106 km.
- 107 km.
- 108 km.
- 109 km.

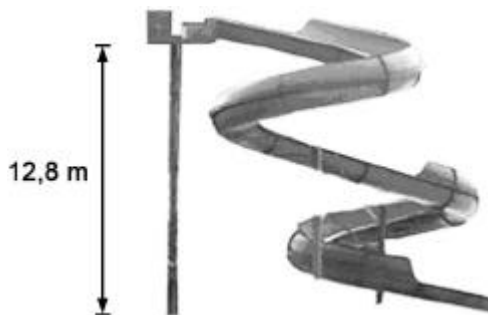
39. Duas rodovias retilíneas, Anhanguera e Bandeirantes, cruzam-se em certo trecho formando entre si um ângulo de 30° . Um posto da polícia militar rodoviária situado na Rodovia Bandeirantes dista 6 km do ponto onde tais rodovias se cruzam. A menor distância entre o posto de polícia militar rodoviária e a rodovia Anhanguera é de
- 12 km.
 - 6,0 km.
 - 5,2 km.
 - 3,0 km.
 - 2,6 km.
40. Observe o gráfico que representa a vazão de uma caixa d'água (V) em função do tempo (t).



A lei de formação que representa a situação é:

- $V(t) = 20.000 - 50t$.
 - $V(t) = 20.000 + 50t$.
 - $V(t) = 20.000 - 400t$.
 - $V(t) = 50 - 20.000t$.
 - $V(t) = 50 + 20.000t$.
- ## F Í S I C A
41. Em um dia de sol forte, um aluno do SENAI estava na praia, quando, bem ao longe, avistou um barco a motor. Intrigado com as causas do movimento da embarcação, ele formulou algumas hipóteses para explicá-lo. Pode-se afirmar, corretamente, que:
- o barco se movimenta porque a força do motor o puxa para frente. Além disso, não afunda porque, como o movimento horizontal é muito rápido, a gravidade quase não atua sobre ele.
 - o barco se movimenta porque o motor aplica uma força de ação na água, na direção contrária ao seu movimento, e a água aplica uma força de reação no barco, empurrando-o para frente.
 - o barco não afunda porque o empuxo que a água aplica nele é maior que seu peso. Além disso, move-se para frente porque o atrito na água é menor do que seria se estivesse no asfalto, por exemplo.
 - como a força que empurra o barco para frente é sempre contrabalançada pela força de atrito na água, o barco move-se sempre em velocidade constante, pois, aumentando-se a força do motor, aumenta-se o atrito causado pela água, na mesma proporção.
 - o planeta Terra não aplica nenhuma força na embarcação, visto que seu contato se dá com a água. Assim, somente a água aplica forças no barco, e este, por sua vez, aplica forças somente na água.

42. Em um escorregador aquático, como o indicado na figura a seguir, o atrito é desprezível.



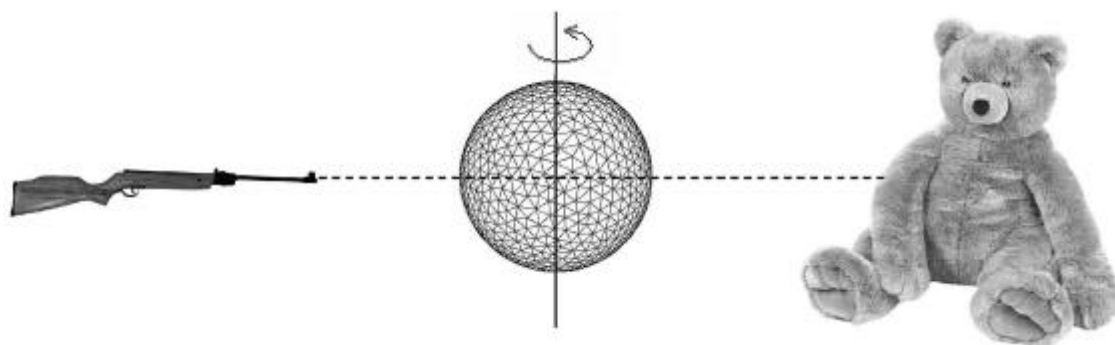
A maior velocidade possível que uma pessoa pode atingir, descendo do ponto mais alto até o ponto mais baixo é de

Considere: $g = 10 \text{ m/s}^2$.

- 6 m/s.
 - 8 m/s.
 - 10 m/s.
 - 16 m/s.
 - 20 m/s.
43. Um parque de diversões, na cidade de Senailândia, era famoso por ter um brinquedo de tiro ao alvo que nunca havia premiado ninguém. A brincadeira consistia em acertar um grande urso de pelúcia com um tiro de espingarda, equipada com balas de borracha. A dificuldade estava no seguinte fato: entre a espingarda e o urso havia uma esfera giratória, de 1 m de diâmetro, que, necessariamente, seria atingida pela bala. A velocidade de giro da esfera é constante e ajustada pelo participante. No entanto, só levaria o prêmio quem conseguisse acertar o urso fazendo um único furo na esfera.

OBS: Considere que a bala sempre passe pelo centro da esfera e que tenha velocidade constante igual a 360 km/h.

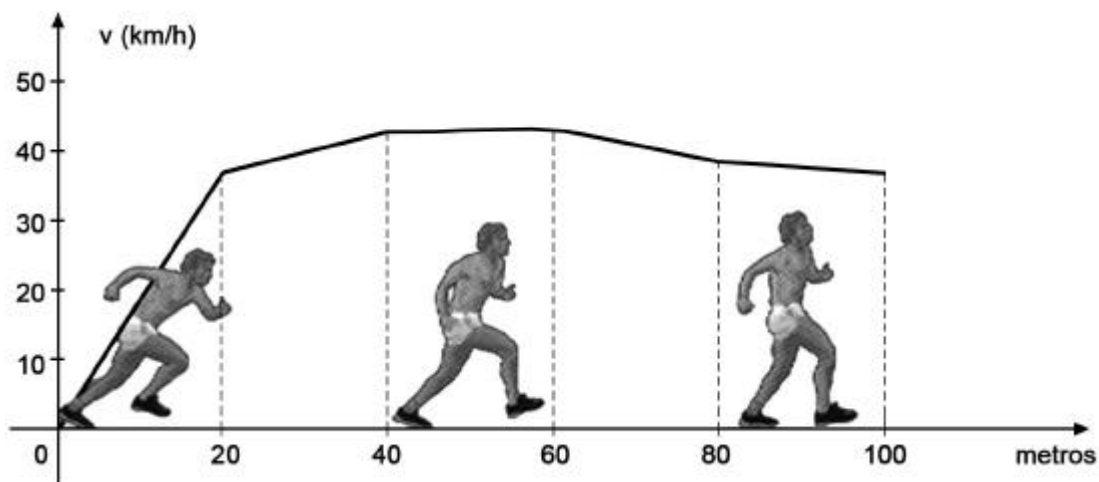
Despreze a ação da gravidade sobre a bala.



Para conseguir o prêmio, a velocidade de rotação da esfera deve ser ajustada em

- $0,01\pi \text{ rad/s}$.
- $0,1\pi \text{ rad/s}$.
- $\pi \text{ rad/s}$.
- $\frac{\pi}{0,1} \text{ rad/s}$.
- $\frac{\pi}{0,01} \text{ rad/s}$.

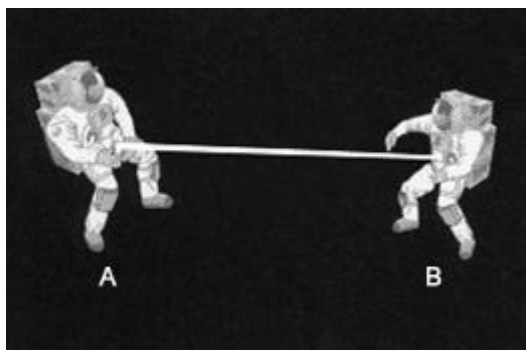
44. Mário estava tentando arrastar um armário em sua casa, pois queria trocá-lo de lugar. No entanto, por maior que fosse a força que ele aplicasse, o armário não se movia. O armário não se movia porque
- a força que Mário aplicava era diminuída por ser vetorial.
 - Mário havia atingido o valor da força de atrito dinâmico, mas não o da de atrito estático máximo, necessário para tirar o armário do repouso.
 - como as forças de ação e reação estavam sendo aplicadas nele, elas se anulavam, impossibilitando seu movimento.
 - enquanto o armário estava parado, nenhuma força atuava sobre ele, pois a força de atrito entre o armário e o chão anulava a força de Mário.
 - a força de atrito entre o chão e o armário era maior do que a força que Mário nele aplicava.
45. O gráfico a seguir indica a velocidade de um atleta ao longo de uma corrida de 100 m.



Indique em que trecho da corrida a velocidade do atleta foi aproximadamente constante.

- De 0 a 20 m.
 - De 20 m a 40 m.
 - De 40 m a 60 m.
 - De 60 m a 80 m.
 - De 80 m a 100 m.
46. Uma motocicleta, de massa 200 kg (moto e piloto), move-se com velocidade constante de 36 km/h em uma estrada reta e horizontal. Ao acelerar, tem sua velocidade alterada para 72 km/h em 5 s. A força resultante média sobre a motocicleta durante esse intervalo de tempo é de
- 300 N.
 - 400 N.
 - 900 N.
 - 1.400 N.
 - 1.800 N.

47. Dois astronautas A e B, estão em repouso na parte externa de uma estação espacial, presos um ao outro por uma corda.



Se o astronauta A, com massa total $m_A = 100$ kg, der um único puxão na corda e sair se movendo com velocidade de 2 m/s, o astronauta B, de massa $m_B = 125$ kg,

- ficará parado.
- mover-se-á com velocidade de 2 m/s em sentido contrário ao da velocidade do astronauta A.
- mover-se-á com velocidade de 1,6 m/s em sentido contrário a da velocidade do astronauta A.
- mover-se-á com velocidade de 2 m/s no mesmo sentido da velocidade do astronauta A.
- mover-se-á com velocidade de 1,6 m/s no mesmo sentido da velocidade do astronauta A.

Q U Í M I C A

48. Um sítiante verifica que a lenha a ser utilizada em seu fogão apresenta dimensões maiores que a fomalha.

Assim, procedeu da seguinte maneira:

- Serrou a lenha ao meio.
- Adicionou a lenha na fomalha onde já havia madeira queimando.



Podemos afirmar que conceitualmente, os procedimentos I e II envolveram, respectivamente, as transformações

- físicas e químicas.
 - químicas e isotérmicas.
 - mecânica e espontânea.
 - endotérmicas e exotérmicas.
 - isotérmicas e termoquímicas.
49. Indique abaixo a representação da fórmula mínima formada a partir dos íons Al^{3+} e SO_4^{2-} .
- AlSO_4 .
 - Al_2SO_4 .
 - $\text{Al}_3(\text{SO}_4)_2$.
 - $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$.
 - $\text{Al}_3(\text{SO}_4)_6$.

50. Verifique as afirmações teóricas a respeito dos ácidos.

Ácido é toda substância que...

- I. ...pode doar prótons.
- II. ...é capaz de receber pares de elétrons.
- III. ...em água libera íons H⁺.

As afirmações I, II e III são atribuídas, respectivamente, a

- a. Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis.
- b. Lewis, Arrhenius e Brønsted-Lowry.
- c. Brønsted-Lowry, Lewis e Arrhenius.
- d. Brønsted-Lowry, Arrhenius e Lewis.
- e. Arrhenius, Lewis e Brønsted-Lowry.

51. Leia o texto que segue.

O Argônio é o gás nobre mais abundante em nosso planeta encontrado na mistura gasosa do ar atmosférico. De aspecto incolor, inodoro e insípido, pertence à classe dos gases inertes que não participam de reações químicas, razão pelo qual, seu nome deriva do grego argos, "preguiçoso". Devido a sua baixa reatividade química, é aplicado em lâmpadas incandescentes para evitar a corrosão do filamento de tungstênio, dentre outras aplicações.

Considerando-se que o número atômico do Argônio é 18 (18 prótons e 18 elétrons), sua distribuição eletrônica em camadas é

- a. 2, 8 e 8.
- b. 2, 4 e 12.
- c. 2, 6 e 10.
- d. 2, 2, 6 e 8.
- e. 2, 4, 6 e 6.

52. O número de nêutrons do isótopo do Urânio $^{238}\text{U}_{92}$ é igual a 143.

Indique abaixo o número de massa desse isótopo.

- a. 223.
- b. 235.
- c. 286.
- d. 289.
- e. 330.

53. Um estudante participou de um experimento sobre misturas de substâncias, com a seguinte montagem:

- no recipiente 1, misturou-se água e óleo;
- no recipiente 2, misturou-se água e clorofórmio.

Após o repouso das misturas, fez algumas observações.

Indique abaixo a observação correta apontada pelo estudante sobre o experimento.

- a. O óleo tem densidade igual ao clorofórmio.
- b. O clorofórmio tem densidade igual a da água.
- c. O óleo tem densidade menor que a da água.
- d. O clorofórmio tem densidade menor que a da água.
- e. O óleo e o clorofórmio têm densidades maiores que a da água.

54. Em uma situação experimental, o ferro reagiu com o oxigênio produzindo o óxido de ferro III, conforme a tabela abaixo.

Situação experimental	Ferro + oxigênio → óxido de ferro III		
1ª experiência	112 g	48 g	X
2ª experiência	Y	12 g	Z

Os valores de X, Y e Z que completam corretamente a tabela são, respectivamente,

- 64 g, 4 g e 16 g.
 - 64 g, 52 g e 64 g.
 - 160 g, 24 g e 36 g.
 - 160 g, 28 g e 48 g.
 - 160 g, 28 g e 40 g.
- B I O L O G I A**
55. Aos membros de uma população que interage com indivíduos de outras espécies que habitam a mesma região geográfica, dá-se o nome de
- organismo.
 - ecossistema.
 - população biológica.
 - comunidade biológica.
 - organização biológica.
56. Leia o texto abaixo.
- Cerca de 80% da população brasileira vive hoje em cidades. O país que na primeira metade do século XX era uma sociedade essencialmente rural chegou ao final do século passado como um dos mais urbanizados do mundo.
- Entre 1950 e 1975, a taxa de crescimento anual da cidade de São Paulo foi cerca de 5,8%, o que implica uma duplicação do efetivo populacional em um intervalo de apenas 12 anos. Algo, obviamente, muito acelerado isso significa, por exemplo, que uma criança nascida em 1950 teria, ao completar seus 12 anos de idade, duas vezes mais vizinhos do que tinha quando nasceu. De 1975 a 2000, a taxa de crescimento da cidade de São Paulo caiu para cerca de 2,3% ao ano, elevando o tempo de duplicação do efetivo populacional de 12 a 30 anos. Fato como esse influenciou na qualidade de vida dessas pessoas.
- O texto aborda um fenômeno que acontece constantemente com as populações do mundo e as previsões dos estudiosos são de que essa taxa
- continue caindo.
 - continue crescendo.
 - se mantenha oscilando.
 - se estabilize por um tempo.
 - continue caindo por um tempo.
57. As populações de uma comunidade interagem exercendo influências recíprocas. Essas interações podem ocorrer entre indivíduos da mesma população ou entre indivíduos de populações de espécies diferentes. Quando analisadas isoladamente, essas interações podem se revelar relações
- positivas e harmônicas.
 - harmônicas e interativas.
 - interativas e cooperativas.
 - negativas ou desarmônicas.
 - harmônicas ou desarmônicas.

58. Devido a eutroficação por esgotos humanos, os rios que banham muitas das grandes cidades do mundo tiveram sua flora e sua fauna destruídas, tornando-se esgotos a céu aberto. O lançamento de esgotos nos rios acarreta, ainda, a propagação de doenças causadas por vermes, bactérias anaeróbias e vírus.

Assinale a alternativa que propõe solução para situação descrita.

- a. Tratamento do esgoto contido nos rios.
- b. Recuperação dos mananciais desses rios.
- c. Tratamento do esgoto e da água retirados dos rios.
- d. Criação de sistema de desvio do esgoto que chegam aos rios.
- e. Tratamento e aproveitamento do esgoto antes de atingirem os rios.

59. A poluição do petróleo é causada por qualquer derramamento de petróleo bruto ou de seus produtos refinados. Os maiores e mais danosos eventos poluidores usualmente envolvem derramamentos de petróleo bruto em oceanos, vazamentos de combustíveis pesados por rompimento de tanques, acidentes em plataformas durante a extração de petróleo no mar, vazamentos por explosões em navios tanques e ruptura de oleodutos tanto em terra quanto no mar. Após o derramamento do petróleo, este se comporta dentro do ambiente em diferentes caminhos:

- I. ____ é o processo pelo qual o óleo derramado se move fisicamente e se dilui acima da superfície da água.
- II. ____ é inicialmente importante para reduzir o volume de derramamento que permanece no ambiente aquoso e terrestre.
- III. ____ é o processo pelo qual frações de óleo dissolvem-se na coluna de água. Isso causa contaminação da água na vizinhança da área derramada.
- IV. ____ é a fração que permanece após a maioria da evaporação e solubilização das frações leves terem ocorrido. Esse resíduo forma uma emulsão um pouco estável e gelatinosa conhecida como *mousse*.

A alternativa que completa corretamente na ordem I, II, III e IV com a denominação dos caminhos após o derramamento de petróleo é:

- a. Evaporação; Difusão; Solubilização; Material residual.
- b. Material residual; Difusão; Evaporação; Solubilização.
- c. Solubilização; Difusão; Evaporação; Material residual.
- d. Difusão; Evaporação; Solubilização; Material residual.
- e. Difusão; Solubilização; Evaporação; Material residual.

60. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social”. Como se nota, essa definição é um pouco vaga, uma vez que existem diferentes maneiras de interpretar o que significa “completo bem estar”, nos planos físico, mental e social. Entretanto, nos dias de hoje para ter saúde

- a. a pessoa precisa de uma nutrição equilibrada, além de viver em condições adequadas de habitação e higiene.
- b. a pessoa precisa de uma nutrição equilibrada, independente de suas condições de habitação e higiene.
- c. a pessoa precisa de uma nutrição equilibrada, além de viver em condições inadequadas de habitação e higiene.
- d. a pessoa não precisa de uma nutrição equilibrada, o mais importante é viver em condições adequadas de habitação e higiene.
- e. a pessoa precisa de uma nutrição de acordo com suas condições, além de viver em condições de moradia e higiene referente a sua classe social.

